



Documento Base

(Quadro de referência europeu de garantia de qualidade –
Quadro EQAVET)

Implementação de sistemas de garantia de qualidade para a Educação e Formação Profissionais

Ano letivo
2019/2020



Índice

I.	Introdução	4
II.	Caracterização da instituição	5
1.	Identificação da instituição	5
2.	Natureza da instituição e seu contexto.....	5
3.	Missão, Visão e Objetivos estratégicos	6
4.	Organigrama da instituição	7
5.	Identificação da atual oferta de educação e formação profissional	7
6.	Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional.....	8
III.	Diagnóstico.....	9
1.	Metodologia do Diagnóstico	9
2.	Identificação e tipologia dos <i>Stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.....	11
3.	Resultados do Diagnóstico	12
4.	Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização	16
IV.	Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET	17
1.	Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade	17
2.	Identificação das metodologias de participação dos <i>Stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.....	18
	<i>Stakeholders</i> internos:.....	18
	<i>Stakeholders</i> externos:.....	18
3.	Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COIMBRA CENTRO.....	24
4.	Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores	25
5.	Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)	27
6.	Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade	28

7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os <i>stakeholders</i>	29
8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP.....	30

I. Introdução

No enquadramento do decreto-lei nº 92/2014, de 20 de Junho, que estabelece que as escolas profissionais por ele reguladas devem implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, e de acordo com a informação disponibilizada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, IP), entidade responsável por promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia de qualidade, presente no documento de Orientação Metodológica nº 1, as escolas que adotem um modelo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET devem começar por desenvolver um documento base.

Esse documento base tem como objetivo apresentar a visão estratégica da instituição, o seu compromisso com a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP) e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

A estrutura deste documento base é composta por duas partes essenciais:

- Parte 1, onde se pretende caracterizar o AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COIMBRA CENTRO, a oferta formativa que disponibiliza e a sua visão e missão estratégicas;
- Parte 2, que se refere ao sistema de garantia de qualidade, nomeadamente, a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos *stakeholders* tidos como relevantes, o processo cíclico de melhoria contínua da EFP através dos indicadores selecionados e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade.

II. Caracterização da instituição

1. Identificação da instituição

Nome da entidade formadora:		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COIMBRA CENTRO
Morada:		Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes, 3000-303 Coimbra
Contactos:		Telefone: 239 855 330 Fax: 239 855 333 E-mail: direcao@aecoimbracentro.pt
Responsável pela entidade formadora:	Nome:	Maria Salete Silva Cordeiro
	Função:	Adjunta da Diretora
	Contactos:	910 578 191 / 239 855 331

2. Natureza da instituição e seu contexto

2.1 Caracterização da Escola

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COIMBRA CENTRO foi constituído no ano letivo de 2012/2013 e resultou da congregação dos antigos Agrupamentos de Escolas de São Silvestre e da Silva Gaio e, ainda, da Escola Secundária de Jaime Cortesão. Atualmente é composto por 10 (dez) unidades com Ensino Pré-Escolar, 15 (quinze) unidades com Ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico, duas escolas dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e uma escola do Ensino Secundário, a escola sede. O Agrupamento constitui-se ainda como unidade de referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos, Portadores de Cegueira e de Baixa Visão, com Perturbações do Espetro do Autismo e com Multideficiência e Surdo-Cegueira Congénita. Na escola sede são lecionados Cursos Científico-Humanísticos, Cursos Profissionais e Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) de nível básico e de nível secundário, em horário pós-laboral. Aqui funciona ainda um Centro Qualifica.

2.2 Contextualização geográfica e económica

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COIMBRA CENTRO localiza-se em Coimbra. A diversidade da localização dos jardins-de-infância e das escolas do Agrupamento e a dispersão geográfica permitem perceber a heterogeneidade da população escolar. De modo geral, os estabelecimentos de ensino mais afastados servem uma população escolar maioritariamente rural enquanto os mais próximos da cidade, ou mesmo os da cidade de Coimbra, direcionam-se para alunos provenientes de meio urbano ou da periferia.

Os Cursos profissionais são maioritariamente frequentados por alunos provenientes da periferia, que, na maior parte das situações, não dispõem da oferta formativa nas suas zonas de residência.

3. Missão, Visão e Objetivos estratégicos

- **Missão:**

- a) Prestar um serviço público de educação e formação de qualidade;
- b) Incluir todos os cidadãos, valorizando as suas capacidades e melhorando as suas debilidades;
- c) Educar para a democracia, para a cidadania, solidariedade, interculturalidade e para os afetos, de modo a construir a interação e o espírito crítico necessários e catalisadores da mudança;
- d) Educar para a inovação e para a arte;
- e) Formar cidadãos responsáveis e autónomos;
- f) Captar as sinergias da comunidade envolvente e aprender com ela;
- g) Qualificar os cidadãos com novas competências a fim de os preparar para o futuro, capacitá-los para a aquisição de aprendizagens ao longo da vida e contribuir para o desenvolvimento do país.

- **Visão:**

Pretende-se que o AECC seja conhecido e reconhecido como uma organização de referência e de excelência, pelo serviço educativo prestado, pela diversidade de percursos formativos que oferece, pela inclusão de todos os seus, pela simbiose cultural, pela articulação com a comunidade envolvente, pelos projetos e estratégias inovadoras que desenvolve, pelos valores que transmite a todos os que nele participam, pela construção reflexiva do conhecimento através de *empowerment* e pelo clima organizacional positivo e gerador do bem-estar comum, potenciador do sucesso educativo dos seus alunos e da criação de ambientes saudáveis de trabalho.

- **Objetivos estratégicos:**

- a) Melhorar os resultados académicos, monitorizando e avaliando as aprendizagens;
- b) Garantir rigor e exigência nos processos de ensino-aprendizagem;
- c) Aperfeiçoar o planeamento e a articulação das práticas de ensino através da flexibilização curricular;
- d) Melhorar os resultados sociais;
- e) Desenvolver mecanismos de inclusão e de eliminação do abandono escolar;
- f) Otimizar mecanismos de organização e gestão do AECC;
- g) Aprofundar a cultura e o clima do AECC;
- h) Fomentar a abertura ao meio, criando sinergias positivas com o território educativo.

A diversidade dos objetivos enunciados deverá ser interpretada numa perspetiva sistémica, e não numa cadeia linear de causa-efeito, ou seja, estabelece-se o desejo de que sejam considerados como um todo e não como grandezas isoladas.



4. Organigrama da instituição

O organigrama da instituição é apresentado a seguir:



5. Identificação da atual oferta de educação e formação profissional

A Escola Secundária de Jaime Cortesão iniciou a leção de cursos profissionais no ano letivo de 2004/2005 com o curso de Técnico de Análises Laboratoriais.

Até ao presente, teve vários outros cursos que variaram de acordo com as flutuações da procura e, especialmente, com as autorizações de funcionamento da DREC/DGESTE, condicionadas pela rede escolar: Técnico de Apoio à Infância, Técnico de Auxiliar Protésico, Técnico de Contabilidade, Técnico de Turismo, Técnico de Vendas, Técnico de Apoio Psicossocial e Técnico de Desporto.

Nos últimos três anos, a oferta de cursos Profissionais de nível 4 do Agrupamento foi a seguinte: Técnico de Apoio à Infância, Técnico de Apoio Psicossocial, Técnico de Vendas e Técnico de Desporto, distribuídos da seguinte forma:

Anos	2016/2017			2017/2018			2018/2019		
	1.º ano	2.º ano	3.º ano	1.º ano	2.º ano	3.º ano	1.º ano	2.º ano	3.º ano
TAInf	1	1	1	1	1	1	1/2	1	1
TAPsic	1	1	1/2		1	1	1/2		1
TDesp				1			1	1	
TVend			1/2						
Alunos	1.º ano	2.º ano	3.º ano	1.º ano	2.º ano	3.º ano	1.º ano	2.º ano	3.º ano
TAInf	22	21	14	19	18	20	13	12	18
TAPsic	20	18	11		16	16	13		16
TDesp				25			36	11	
TVend			4						

No que diz respeito à oferta formativa do Ensino Profissional, a visão estratégica do AECC passa pela articulação entre as expectativas dos formandos e o mercado de trabalho atual e futuro assente num modelo de garantia de qualidade enquadrado pela EQAVET que estabelece o compromisso da escola com a qualidade do ensino profissional que oferece.

Neste contexto, a implementação de um sistema de gestão de qualidade pretende aumentar a satisfação dos alunos e restantes *stakeholders*, reforçando a confiança na qualidade do ensino ministrado e contribuindo para fortalecer a imagem e a eficácia do AECC.

6. Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem.

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COIMBRA CENTRO procura responder a este desafio europeu da qualificação da população, assumindo-se como uma entidade de referência no setor da educação, formação e qualificação de jovens.

Relativamente às áreas de formação existentes, O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COIMBRA CENTRO segue as linhas orientadoras definidas pela tutela, que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais, sendo que, posteriormente e tendo como base as prioridades formativas regionais consubstanciadas na rede formativa regional, é construída a proposta formativa da escola, sistematizada a partir dos *inputs* dos seus *stakeholders* e procurando responder às necessidades do mercado de trabalho.

Em conformidade com a visão estratégica e a missão adotada para O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COIMBRA CENTRO, tem apostado numa oferta formativa em áreas que permitem seguir uma linha de especialização vocacional e profissional, capaz de competir com as demais escolas da região e oferecer uma formação e qualificação de qualidade, em áreas consideradas como cruciais para o desenvolvimento da região.

III. Diagnóstico

1. Metodologia do Diagnóstico

A metodologia de diagnóstico foi orientada para a utilização de ferramentas que suportam os ciclos Plan-Do-Check-Act, permitindo, assim, e desde a conceção do projeto, responder ao alinhamento com os referenciais EQAVET, nomeadamente com os critérios e qualidade.

Assim, e para garantir a coerência entre etapas dos projetos, bem como as precedências necessárias, o controlo de qualidade entre fases e o cumprimento dos requisitos mandatórios para prosseguir para as fases seguintes, num modelo de tipo iterativo ágil com pontos de verificação em cada ciclo de entregas, foi adotada a seguinte estrutura metodológica:

Etapa A - Definir e planear o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

A1 - Identificar os *stakeholders*/partes interessadas (PI) relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da sua instituição.

A2 - Comunicar, envolver e mobilizar os *stakeholders* internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET:

- Realizar *workshops*/seminários envolvendo a comunidade educativa;
- Divulgar a informação sobre alinhamento com o EQAVET através de email institucional e site.

A3 - Identificar o nível de intervenção de cada *stakeholder* (Alinhar A1), as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua.

A4 - Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas.

A5 - Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET, designadamente em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo de qualidade e aos descritores indicativos, bem como relativamente ao conjunto de indicadores EQAVET selecionados.

A6 - Desenvolver o Documento Base e o Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazos e às respetivas atividades enunciadas.

Etapa B - Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

B1 - Monitorização do Plano de ação.

Periodicidade a definir e mediante Relatório de Trabalho com evidências das conclusões e estabelecidas ações corretivas, se necessário.

B2 - Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores.



Revisão do modelo de auscultação a aplicar a alunos/entidades empregadoras e a todos os restantes *stakeholders* considerados relevantes (exemplos: Alunos, Entidades Empregadoras, Ex-alunos, Empregadores, que permitam consolidar o apuramento de resultados para os indicadores EQAVET e, adicionalmente, incluir avaliação da satisfação para identificar áreas de melhoria).

B3 - Monitorização do conjunto de indicadores selecionados.

A partir da monitorização estabelecer ações de melhoria adequadas – revisão do Plano de Melhorias.

B4 – Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.

B5 - Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias.

B6 – Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias – plano de comunicação.

Etapa C - Relatar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

C1 - Elaboração do Relatório do Operador.

C2 - Monitorização do plano.

C3 – Divulgação da evolução e dos resultados da implementação do plano.

C4 - Processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET, após submissão da documentação necessária na plataforma.

Handwritten signature

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COIMBRA CENTRO

2. Identificação e tipologia dos Stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional

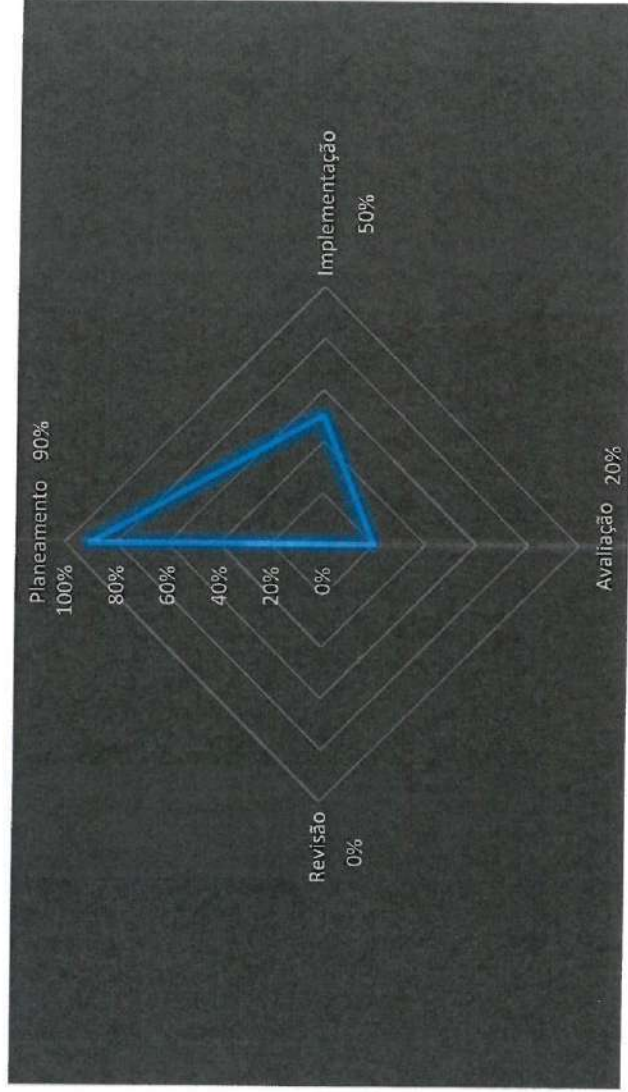
Stakeholders relevantes	Tipo		Necessidades e expectativas identificadas (Requisitos)
	Interno	Chave	
Docentes e formadores	Interno	Chave	Dinâmica dos cursos e da educação e formação profissional Reconhecimento e valorização Bom ambiente de trabalho Relacionamento existente entre todos os elementos da comunidade educativa Relação com empresas
Não docentes	Interno	Chave	Segurança Boas condições de trabalho Relacionamento existente entre todos os elementos da comunidade educativa Formação e desenvolvimento
Alunos	Interno	Chave	Terminar ensino secundário Acesso à universidade Qualidade do curso, qualidade dos docentes Apoio para a resolução de problemas, quer de aspeto educativo, quer na sua integração com a comunidade Segurança
Encarregados de Educação	Externo	Chave	Participação nas atividades da educação e formação profissional Alinhamento com as necessidades do mercado de trabalho, em particular da região Qualidade do curso, qualidade dos docentes. Empregabilidade
Entidades empregadoras - Formação em contexto de trabalhos e Pós Curso	Externo	Chave	Adequação dos cursos às necessidades dos mercados Boa preparação dos alunos
Autarquias	Externo	Chave	Alunos bem preparados Colaboração e partilha em eventos Utilização das competências dos alunos
Conselho Geral da escola	Externo	Primários	Boa gestão das infraestruturas Boa gestão dos recursos humanos
Tutela (Ministério da	Externo	Primários	Boa gestão das infraestruturas

SR

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COIMBRA CENTRO

Stakeholders relevantes Educação)	Tipo	Necessidades e expetativas identificadas (Requisitos)
		Boa gestão dos recursos humanos

3. Resultados do Diagnóstico



Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	Atas de reunião Aprovações dos cursos Reuniões da direção na rede Trabalho de divulgação e recolha de informação por parte do SPO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COIMBRA CENTRO

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
gestão da EFP	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Projeto educativo PAA Regulamento interno Regulamento dos cursos profissionais Os documentos estratégicos aprovados em conselho geral, onde estão representados os <i>stakeholders</i> internos e externos. Documentos estruturantes criados por grupos de trabalho .
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Projeto educativo
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Nomeação da equipa de autoavaliação Nomeação da equipa EQAVET em outubro de 2019
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Aprovadas em C Turma e desenvolvidas pelos professores de acordo com as necessidades identificadas
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Divulgação do projeto no conselho geral e no conselho pedagógico, conselhos de turma e reuniões de departamento
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	Apesar de ser planeado essencialmente pela direção, são chamados a participar os coordenadores de curso
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	Atas de reunião Aprovações dos cursos Reuniões da direção na rede Trabalho de divulgação e recolha de informação por parte do SPO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COIMBRA CENTRO

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Na equipa de autoavaliação foram definidos planos de ação aprovados em reunião de Conselho Pedagógico de 13 de janeiro de 2020. Relativamente ao projeto EQAVET ainda não foram definidos.
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	Os planos de ação decorrentes da autoavaliação foram aprovados pela direção, no entanto ainda se encontram em elaboração para aprovação em pedagógico.
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	São recrutados elementos para a equipa, tendo em conta os novos cursos Foram atribuídas horas da componente não letiva aos elementos da equipa
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	É efetuada a identificação de necessidades de formação anualmente e propostas ao centro formação (docentes) No respeitante ao pessoal não docente a auscultação é feita aos funcionários, através do seu responsável e igualmente remetida ao centro de formação.
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	Os docentes frequentam ações de formação e são arquivados no seu processo individual cópias dos certificados O pessoal não docente frequenta as ações de formação e os respetivos certificados são arquivados nos processos individuais.
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Registo nas atas de Conselho de Turma das atividades e envolvimento, sempre que necessário, das parcerias estabelecidas
Melhoria contínua da EFP	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COIMBRA CENTRO

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
utilizando	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios dos objetivos traçados estão instituídos	Formas definidas no regulamento dos cursos profissionais
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos	Avaliação dos alunos em FCT/ Juri das PAPs
Melhoria contínua da EFP utilizando	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos	Avaliação em conselho pedagógico e em reuniões de departamento dos resultados periódicos dos cursos profissionais.
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	
	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> são tornados públicos	Informação no Conselho Pedagógico Informação no Conselho Geral Publicitação na página web do Agrupamento Publicitação no FB do Agrupamento

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COIMBRA CENTRO

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes	
Melhoria contínua da EFP utilizando	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	

4. Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização

Com vista ao posicionamento do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COIMBRA CENTRO relativamente a cada uma das práticas de gestão que integram o referencial para o alinhamento e a partir do exercício de diagnóstico levado a cabo, foi possível identificar as práticas que devem ser objeto de melhoria e as estratégias associadas, tendo em vista o objetivo último e estratégico de melhoria contínua da qualidade da EFP. No ANEXO Nº 1 apresenta-se o plano de ação para implementação do alinhamento com os referenciais EQAVET para os sistemas internos de garantia da qualidade no ensino profissional.

IV. Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET

1. Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade

O presente capítulo corresponde à caracterização do sistema interno de garantia da qualidade que resulta do alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais – Quadro EQAVET.

O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando pois a identificação e envolvimento dos *stakeholders*, a atribuição de responsabilidades, dos indicadores selecionados para uma melhoria contínua da EFP e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

Estas quatro fases do ciclo de qualidade do EQAVET consistem em:

- (1) Planear (definir metas e objetivos apropriados e quantificáveis);
- (2) Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
- (3) Avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados); e
- (4) Rever (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função dos dados recolhidos, de modo a introduzir melhorias).



2. Identificação das metodologias de participação dos Stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.

De seguida são apresentadas as metodologias/instrumentos de participação dos *stakeholders* internos e externos utilizados pelo AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COIMBRA.

Stakeholders internos:

Direção do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COIMBRA CENTRO: cooperar com as partes externas interessadas (seleção de entidades a contactar, celebração de protocolos de colaboração, agendamento e dinamização de reuniões); estabelecer a oferta formativa e formalizar a ligação ao Ministério da Educação e à ANQEP; estabelecer os objetivos estratégicos e metas a atingir; definir e validar os questionários de avaliação da satisfação das partes interessadas.

Alunos: colaborar na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; contribuir para a avaliação da oferta formativa, das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos.

Docentes: colaborar na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; frequentar formação para desenvolvimento de competências necessárias à oferta formativa; colaborar no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.

Coordenadores de curso e Diretores de Turma: colaborar no estabelecimento de uma visão estratégica comum que envolva alunos e Encarregados de Educação; consultar alunos e Encarregados de Educação através da aplicação de questionários; colaborar no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, nomeadamente à desistência e abandono escolar.

Pessoal não docente: colaborar na criação dum ambiente escolar propício ao sucesso.

Stakeholders externos:

Encarregados de Educação: colaborar na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; apoiar o percurso formativo dos alunos.

Entidades empregadoras e Parceiros Institucionais empresariais: colaborar na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; criar parcerias em ações formativas de docentes e alunos; estabelecer protocolos de formação em contexto de trabalho dos alunos.

Estruturas governamentais, Autarquias locais, Comunidades Intermunicipais e Instituições públicas: colaborar no estabelecimento de uma visão estratégica comum, nomeadamente no que diz respeito à facilitação da comunicação entre a escola e outros *stakeholders* externos, colaborar na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecer protocolos de formação em contexto de trabalho dos alunos.

Associações Profissionais / Empresariais: colaborar no estabelecimento de uma visão estratégica comum, facilitação da comunicação entre a escola e outros *stakeholders* externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecer protocolos de formação em contexto de trabalho dos alunos e de colaboração para implementação de projetos.

Instituições de ensino superior: colaborar na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecer parcerias em ações formativas de docentes e alunos; criar protocolos de colaboração para implementação de projetos.

Metodologias implementadas e/ou previstas no âmbito da participação dos stakeholders na melhoria contínua da oferta de EFP do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COIMBRA CENTRO

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Alunos / formandos	Reuniões	Finais de períodos letivos	Diversos, do interesse da comunidade educativa	Atas de reunião
	Caixas de sugestões (física e website)	Permanente / Conteúdo analisado trimestralmente	Sugestões / reclamações / elogios	Registo de sugestões
	Inquéritos de satisfação	Anualmente	Satisfação para com os serviços prestados	Relatório de avaliação da satisfação
	Focus group	Anualmente	Satisfação para com os serviços prestados	Relatório de autoavaliação
	Livro de reclamações	Permanente	Reclamações	Livro de reclamações
Docentes e formadores	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos alunos Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	Focus Group	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Documentos de trabalho	Aquando da elaboração do projeto educativo, do regulamento interno, dos planos de atividades e dos relatórios de execução	Projeto educativo Estratégia Plano de atividades Plano de melhorias	Projeto educativo Plano anual de atividades
Não docentes	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	Focus Group	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais	Resumo de pontos fortes

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COIMBRA CENTRO

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Associação de Estudantes/Representantes dos Alunos	Reuniões	Trimestralmente	Avaliação dos períodos letivos Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos Organização de eventos	e áreas de melhoria Atas de reunião
	Organização de eventos	À medida das necessidades	Organização de eventos	Realização dos eventos e avaliação
Associação de Pais / Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Reuniões Participação nos órgãos de gestão	Finais de períodos letivos	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	Reuniões	Período de formação em contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação de trabalhos	Plano de formação em contexto de trabalho Documentos relativos à formação em contexto de trabalho
Entidades empregadoras – Formação em contexto de trabalho	Avaliações de formação em contexto de trabalho Apresentação das PAP	Durante e no final do período de formação em contexto de trabalho Final do curso - PAP	Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação de trabalhos/desempenhos	Grelhas de avaliação da FCT Relatório das PAP com avaliação final Atas de reunião
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em	Relatórios de satisfação Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COIMBRA CENTRO

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Autarquias	Participação no Conselho Geral	Anual	contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho Monitorização Marketing Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Eventos	De acordo com a programação da autarquia	Estratégia Planeamento Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Avaliação dos eventos
Comunidades intermunicipais	Reuniões	Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COIMBRA CENTRO

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Associações Profissionais / Empresariais	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos <i>stakeholders</i>	Relatórios de satisfação
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Instituições de ensino superior	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos <i>stakeholders</i>	Relatórios de satisfação
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COIMBRA CENTRO

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Estruturas governamentais - ex: Ministério da Educação, ...	Reuniões Rede de oferta formativa dos cursos profissionais	Anual	Avaliação do mercado de trabalho Estratégia Planeamento Gestão dos cursos profissionais Modelo de parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião Lista de cursos aprovados para os ciclos letivos



3. Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COIMBRA CENTRO

Objetivos Estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Resultados de anos anteriores	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
	Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP	Indicador n.º 4 do EQAVET: Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.	2015/2018 73%	2017/2020 73%	2019/2022 75%
	Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Indicador n.º 5 do EQAVET: Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.	2015/2018 77,8%	2017/2020 78%	2019/2022 80%
	Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Indicador n.º 6 do EQAVET a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	2015/2018 33,3%	2017/2020 33,5%	2019/2022 35%
	Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Indicador n.º 6 do EQAVET b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.	2015/2018 100%	2017/2020 100%	2019/2022 100%
	Melhorar o sucesso no último ano do curso	Percentagem de alunos/formandos que completam cursos em relação ao total dos alunos/formandos que frequentam o curso no último ano	2016/2019 96,4%	2017/2020 98%	2019/2022 100%
	Diminuir as transferências ao longo do curso	Percentagem de alunos/formandos que são transferidos em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nos cursos	2016/2019 23,8%	2017/2020 22%	2019/2022 20%
	Diminuir as desistências, e/ou abandono ao longo do curso	Percentagem de alunos/formandos que são excluídos por faltas em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nos cursos	2016/2019 7,1%	2017/2020 6,8%	2019/2022 6%
	Identificar alunos com currículo adaptado	Percentagem de alunos com Currículo adaptado	2016/2019 28,6%	2017/2020 controlo	2019/2022 controlo
	Diminuir os alunos com faltas disciplinares	Percentagem de alunos com faltas disciplinares	2016/2019	2017/2020 8%	2019/2022 5%

			9,5%		
	<i>Melhorar a Classificação média da FCT</i>	<i>Classificação média da FCT</i>	2016/2019 16,3 VAL	2017/2020 16,5 VAL	2019/2022 17 VAL
	<i>Manter o cumprimento do plano curricular</i>	<i>Cumprimento do plano curricular (aulas previstas e dadas)</i>	2016/2019 100%	2017/2020 100%	2019/2022 100%
	<i>Melhorar a Classificação média da PAP</i>	<i>Classificação média da PAP</i>	2016/2019 15,9 VAL	2017/2020 16 VAL	2019/2022 16,5 VAL
	<i>Manter o sucesso da FCT</i>	<i>Percentagem de sucesso da FCT</i>	2016/2019 100%	2017/2020 100%	2019/2022 100%
	<i>Melhorar o sucesso da PAP</i>	<i>Percentagem de sucesso da PAP</i>	2016/2019 96,4%	2017/2020 97%	2019/2022 98%

4. Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores que permitem refletir e definir as prioridades estratégicas de cada escola. Estes indicadores ajudarão a medir o seu desempenho, assim como a conceber a sua autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de garantia de qualidade com uma melhoria contínua.

De acordo com os indicadores de qualidade disponibilizados pelo Quadro EQAVET a Escola selecionou os seguintes indicadores:

Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
Indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP	Percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos	Listagem dos alunos que ingressaram inicialmente nos cursos de EFP e a pauta de avaliação quantitativa de final de curso	Final do ciclo de formação	Após o final do ciclo de formação/ até 31 de março
Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP	Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no	Após 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março

		mercado de trabalho, em formação ou noutros destinos.		
Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	Indicador nº 6 a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março
	Indicador nº 6 b3): Percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico com a entidade empregador dos alunos	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março
Indicador nº 1 (AECC):	<i>Percentagem de alunos/formandos que completam cursos em relação ao total dos alunos/formandos que frequentam o curso no último ano</i>	Pauta de avaliação final Registos administrativos Registos dos diretores de curso	Final do ciclo de formação	Após cada recolha dos dados/até 31 de março
Indicador nº 2 (AECC):	<i>Percentagem de alunos/formandos que são transferidos em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nos cursos</i>	Registos administrativos e plataforma GIAE	Final do ciclo de formação	Após cada recolha dos dados/até 31 de março
Indicador nº 3 (AECC):	<i>Percentagem de alunos/formandos que são excluídos por faltas em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nos cursos</i>	Registos administrativos e plataforma GIAE	Final do ciclo de formação	Após cada recolha dos dados/até 31 de março
Indicador nº 5 (AECC):	<i>Percentagem de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar</i>	Registos administrativos e plataforma GIAE	Final do ciclo de formação	Final do ciclo de formação
Indicador nº 6 (AECC):	<i>Percentagem de alunos com Currículo adaptado</i>	Registos administrativos e EMAI	Final do ciclo de formação	Final do ciclo de formação



Indicador nº7 (AECC):	<i>Percentagem de alunos com faltas disciplinares</i>	Diretor de turma Direção	Anualmente	Final do ano letivo
Indicador nº 8 (AECC):	<i>Classificação média da FCT</i>	Pautas Diretor de turma Diretor de curso	Final do ciclo de formação	Final do ciclo de formação
Indicador nº 9 (AECC):	<i>Cumprimento do plano curricular (aulas previstas e dadas)</i>	Diretor de curso	Anualmente	Final de cada ano letivo
Indicador nº 10 (AECC):	<i>Classificação média da PAP</i>	Pautas Diretor de turma Diretor de curso	Final do ciclo de formação	Final do ciclo de formação
Indicador nº 11 (AECC):	<i>Percentagem de sucesso da FCT</i>	Pautas Diretor de turma Diretor de curso	Final do ciclo de formação	Final do ciclo de formação
Indicador nº 12 (AECC):	<i>Percentagem de sucesso da PAP</i>	Pautas Diretor de turma Diretor de curso	Final do ciclo de formação	Final do ciclo de formação

5. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)

No âmbito do seu regulamento interno, o AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COIMBRA CENTRO tem implementado um sistema de alertas que é suportado nas reuniões de Conselho de Turma, com periodicidade regular, bem como na gestão do relacionamento com os alunos, através dos serviços de psicologia e de orientação vocacional e ainda com os encarregados de educação, com reuniões e pontos de situação periódicos para acompanhamento do percurso formativo dos alunos.

No âmbito da implementação do sistema interno de garantia da qualidade e na procura do alinhamento como os referenciais EQAVET, foram realizados focus group com os *stakeholders* relevantes, que se revelaram bastante benéficos, onde foi possível obter *feedback* de extrema importância para a melhoria contínua no AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COIMBRA CENTRO, e que passarão a ser parte integrante das atividades regulares de auscultação aos *stakeholders*, quer para diagnóstico, quer para monitorização e identificação de risco e alertas.

Resume-se de seguida o modelo de avaliação e geração de alertas utilizado no AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COIMBRA CENTRO. A avaliação do Projeto Educativo concretiza-se, ao longo da sua vigência, anualmente, em sede dos diversos órgãos de gestão e estruturas de orientação educativa. A avaliação final do PE constará de um relatório que refletirá o grau de concretização dos objetivos definidos, a evolução dos resultados escolares, os dados da consecução do Plano Anual de Atividades e as conclusões do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento e consequente Plano de Melhoria.

Documentos a considerar	Responsáveis pela elaboração	Responsáveis pela monitorização / avaliação
Relatórios das atividades /projetos	Professores coordenadores	Equipa de trabalho do PAA

Documentos a considerar	Responsáveis pela elaboração	Responsáveis pela monitorização / avaliação
	dos projetos	
Relatórios intermédios e final do PAA Relatórios de diretores de turma/professores /diretores de curso	Equipa de trabalho do PAA Diretores de turma/professores /diretores de curso	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral
Relatório de autoavaliação do Agrupamento	Equipa de autoavaliação/melhoria	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral
Relatórios da Direção (contas de gerência, projeto de orçamento)	Direção, Conselho Administrativo	Conselho Geral
Resultados		
Resultados	Instrumentos	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de transição por ano de escolaridade. • Taxa de abandono por ano de escolaridade. • Níveis de sucesso por disciplina/ano. • Percentagens de absentismo. • Taxas de participação dos pais /Encarregados de Educação na vida da Escola. • Número de participações de carácter disciplinar por ano de escolaridade. • Níveis de participação nas atividades /projetos. 	Relatórios de análise dos dados	Conselho Pedagógico

6. Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade

Fase de Planeamento:

Com a participação dos *stakeholders*, na fase de planeamento, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos pais e encarregados de educação, empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuados, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. A aferição de pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos permite um constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. Passa por intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos.

Fase de implementação:

Nesta fase, é definido um plano de ação, que decorre do documento base, contendo os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e sua calendarização, os *stakeholders* envolvidos e atribuição de responsabilidades, os recursos necessários, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade. Este plano de ação deve ser divulgado a todos os intervenientes, pois só assim será possível alcançar os resultados esperados pela instituição.

Esta fase decorre até ao final dos períodos de lecionação e/ou de formação em contexto de trabalho.

Fase de avaliação:

Nesta fase, proceder-se-á à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida no plano de ação, de modo a que, com a participação dos *stakeholders*, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos, acionar mecanismos ou tomar decisões que visem a melhoria contínua.

Para que esta avaliação de resultados e processos seja mais rigorosa, deverá proceder-se a uma definição clara das metas, objetivos e sobretudo da atribuição de responsabilidades pela operacionalização.

Fase de revisão:

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COIMBRA CENTRO desenvolve procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias. No final de cada período e em épocas especiais de exames, em sede de Conselho de Turma, avaliam-se os resultados da avaliação da oferta formativa e definem-se as linhas de atuação necessárias.

Nesta fase, serão divulgados a todos os *stakeholders* os resultados obtidos, através de mecanismos previamente definidos, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários. Partindo dos resultados da avaliação, pretende-se elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e ajustar ou colmatar as falhas identificadas no sentido de uma melhoria contínua.

7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os stakeholders.

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CENTRO analisa periodicamente os resultados obtidos pelos indicadores e utiliza-os para a definição de melhorias.

Através da análise periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e da sua comparação com as metas estabelecidas no Plano de Ação, no PEE, e PAA, a EAI, verifica-se se os mesmos estão ou não de acordo com os valores estabelecidos para os diferentes indicadores em análise.

Caso se verifiquem desvios a estes valores, são delineadas estratégias alternativas e são implementados planos de melhoria, com a colaboração de todos os *stakeholders*. São, desta forma, desencadeadas medidas de melhoria decorrentes dos resultados obtidos nos questionários aplicados aos *stakeholders*, assim como decorrentes dos resultados relativos ao desempenho dos alunos.

8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP

Em todas as fases do ciclo de qualidade, ou seja, no planeamento, na implementação, na avaliação e na revisão serão utilizados os seguintes meios de comunicação e publicação:

- Website da Escola;
- Redes sociais utilizadas pela Escola;
- Afixação em local próprio na Escola;
- Rede interna da Escola;
- Participação em eventos locais e regionais;
- Organização de *focus group* com *stakeholders* relevantes.

A Diretora do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COIMBRA CENTRO,

Maria da Conceição Campaniço Ferreira Malhó Lorga Gomes

Maria da Conceição Campaniço Ferreira Malhó Lorga Gomes



Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de dia 15 de junho de 2020

Aprovado em reunião de Conselho Geral de dia 16 de junho de 2020